UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA

Aline Ester Alves Viana

Análise Sociodemográfica e Físico-Funcional de Usuárias Atendidas em um Projeto de Atenção Integral à Saúde da Mulher

UFCSPA
Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

PORTO ALEGRE

2025

Aline Ester Alves Viana

Análise Sociodemográfica e Físico-Funcional de Usuárias Atendidas em um Projeto de Atenção Integral à Saúde da Mulher

Trabalho de Conclusão de Curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre como requisito parcial para colação de grau de Bacharel em Fisioterapia

Orientadora: Prof.ª Dr.ª Gabriela Tomedi Leites
Coorientadora: Prof.ª Dr.ª Patricia Viana da Rosa

Porto Alegre
2025

Catalogação na Publicação

Viana, Aline Ester Alves
análise sociodemográfica e físico-funcional de usuárias atendidas em um projeto de atenção integral à saúde da mulher / Aline Ester Alves Viana. -- 2025.
27 p. : graf., tab. ; 30 cm.

Monografia (trabalho de conclusão de curso) -- Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Curso de Fisioterapia, 2025.

Orientador(a): Gabriela Tomedi Leites ; coorientador(a): Patricia Viana da Rosa.

1. Distúrbios do assoalho pélvico. 2. Fisioterapia. 3. Saúde da mulher. 4. Serviços de saúde. 5. Educação superior. I. Título.

Sistema de Geração de Ficha Catalográfica da UFCSPA com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

ALINE ESTER ALVES VIANA

Análise Sociodemográfica e Físico-Funcional de Usuárias Atendidas em um Projeto de Atenção Integral à Saúde da Mulher

Trabalho de Conclusão de Curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre como requisito parcial para colação de grau de Bacharel em Fisioterapia

Porto Alegre, 28 de novembro de 2025

BANCA EXAMINADORA

_____

Prof. GABRIELA TOMEDI LEITES

_____

Prof. CAREN LUCIANE BERNARDI

_____

Ma. JESSICA CARDOSO

RESUMO

Introdução: As disfunções do assoalho pélvico (DAPs) são um importante problema de saúde pública, com causas multifatoriais e impacto negativo na qualidade de vida. No Brasil, políticas públicas e o reconhecimento da Fisioterapia na Saúde da Mulher fortaleceram o cuidado integral nesse campo. Nesse contexto, o projeto de extensão “Saúde para TODAS”, criado em 2022 pela UFCSPA em parceria com o Centro de Saúde IAPI, oferece atendimentos, ações educativas e integração ensino-serviço. O objetivo deste estudo é apresentar as ações desenvolvidas pelo projeto e descrever o perfil sociodemográfico e físico-funcional das usuárias.
Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, transversal, prospectivo e do tipo documental, realizado a partir do prontuário de usuárias acolhidas pelo projeto entre março/2023 e junho/2025. Foram incluídas mulheres encaminhadas pela atenção primária para fisioterapia em DAPs, oncologia mamária e complicações gestacionais/puerperais. As variáveis foram codificadas em planilhas Excel e analisadas de forma descritiva.
Resultados: Foram analisados 166 prontuários, com média de idade de 58 anos e predominância de residentes em Porto Alegre, com alta prevalência de inatividade sexual (53%) e período pós-menopausa (67,4%). As condições mais frequentes foram incontinência urinária (62%), prolapso de órgãos pélvicos (13,2%) e complicações pós-câncer de mama (10,8%), sendo que a maioria realizou cirurgia seguida de terapias adjuvantes e apresentou limitações de amplitude e dor. Entre as mulheres com DAPs, a noctúria foi o sintoma mais frequente (73,8%), e a IU mista predominou (54,3%).No ciclo gravídico-puerperal, houve apenas três atendimentos de mulheres com até 25 semanas gestacionais. Os dados coletados reforçam a importância da continuidade e da ampliação de iniciativas como esta, que proporcionam atenção humanizada, qualificada e integrada às necessidades da população feminina, além de oferecer campo de formação prática e interdisciplinar para estudantes e profissionais da saúde.
Discussão e conclusão: A integração entre ensino, pesquisa e extensão fortalece a formação profissional e cidadã, permitindo responder às demandas reais da sociedade. Essa articulação torna-se evidente nos achados do estudo, que refletem o perfil das mulheres atendidas e suas principais necessidades em saúde. Observou-se que as DAPs predominaram em mulheres na pós-menopausa e multíparas, reforçando os principais fatores de risco descritos na literatura. A IU foi a condição mais frequente e esteve associada à noctúria, disfunções sexuais e piora da qualidade do sono, confirmando sua repercussão física, emocional e social. O prolapso de órgãos pélvicos e a incontinência fecal também se mostraram relevantes, frequentemente associados à IU e à dor pélvica. Destaca-se ainda a baixa demanda por fisioterapia para disfunções sexuais e ciclo gravídico-puerperal. Além disso, o câncer de mama apareceu como importante demanda, com mulheres apresentando limitações funcionais, dor e impacto na sexualidade, reforçando a importância da fisioterapia precoce. O projeto promoveu integração ensino-serviço-comunidade, favorecendo a formação humanizada e reforçando a

relevância da fisioterapia na saúde da mulher de mulheres atendidas pelo SUS, evidenciando a potência transformadora da extensão universitária.

Palavras chave: Distúrbios do Assoalho Pélvico; Fisioterapia; Saúde da Mulher; Serviços de Saúde; Educação Superior

ABSTRACT

Introduction: Pelvic floor dysfunctions (PFDs) are a significant public health problem, with multifactorial causes and a negative impact on quality of life. In Brazil, public policies and the recognition of Physiotherapy in Women's Health have strengthened integral care in this field. In this context, the extension project "Saúde para TODAS" (Health for ALL), created in 2022 by UFCSPA in partnership with the IAPI Health Center, offers care, educational actions, and teaching-service integration. The objective of this study is to present the actions developed by the project and to describe the sociodemographic and physical-functional profile of the users.
Methodology: This is an experience report with a descriptive and documentary nature, based on the medical records of users assisted by the project between March/2023 and June/2025. Women referred by primary care for physiotherapy in PFDs, breast oncology, and gestational/puerperal complications were included. Variables were coded in Excel spreadsheets and analyzed descriptively.
Results: A total of 166 medical records were analyzed, showing an average age of 58 years and a predominance of residents in Porto Alegre, with a high prevalence of sexual inactivity (53%) and post-menopause (67.4%). The most frequent conditions were urinary incontinence (62%), pelvic organ prolapse (13.2%), and post-breast cancer complications (10.8%). The majority of breast cancer patients underwent surgery followed by adjuvant therapies and presented limitations in range of motion and pain. Among women with PFDs, nocturia was the most frequent symptom (73.8%), and mixed UI predominated (54.3%). In the pregnancy-puerperal cycle, there were only three appointments for women up to 25 gestational weeks. The collected data reinforce the importance of the continuity and expansion of initiatives like this, which provide humanized, qualified, and integrated care to the needs of the female population, in addition to offering a field for practical and interdisciplinary training for health students and professionals.
Discussion and Conclusion: The integration between teaching, research, and extension strengthens professional and civic training, allowing for a response to the real demands of society. This articulation is evident in the study's findings, which reflect the profile of the women attended and their main health needs. It was observed that PFDs predominated in post-menopausal and multiparous women, reinforcing the main risk factors described in the literature. UI was the most frequent condition and was associated with nocturia, sexual dysfunction, and worsening sleep quality, confirming its physical, emotional, and social repercussions. Pelvic organ

prolapse and fecal incontinence also proved relevant, often associated with UI and pelvic pain. The low demand for physiotherapy for sexual dysfunctions and the pregnancy-puerperal cycle is also highlighted. Furthermore, breast cancer emerged as an important demand, with women presenting functional limitations, pain, and impact on sexuality, reinforcing the importance of early physiotherapy. The project promoted teaching-service-community integration, favoring humanized training and reinforcing the relevance of physiotherapy in women's health for women assisted by the SUS, demonstrating the transformative potential of university extension.

Keywords: Pelvic Floor Dysfunctions; Physical Therapy in Women’s Health; Higher Education

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO.....15
2.MÉTODOS.....16
2.1 Banco de Dados**.....17**
3.RESULTADOS.....17
3.1 Disfunções Pélvicas**.....20**
3.2 Câncer de Mama**.....22**
3.3 Ciclo Gravídico-Puerperal**.....23**
4.DISCUSSÃO.....23
4.1 Limitações do estudo**.....25**
5.CONCLUSÃO.....25
6. REFERÊNCIAS.....26

1. REFERÊNCIAS

1. National Institute for Health and Care Excellence (NICE). Pelvic floor dysfunction: prevention and non-surgical management [Internet]. London: NICE; 2021. Available from: https://www.nice.org.uk/guidance/ng210
2. Peinado-Molina RA, Hernández-Martínez A, Martínez-Vázquez S, Rodríguez-Almagro J, Martínez-Galiano JM, et al. Pelvic floor dysfunction: prevalence and associated factors. BMC Public Health. 2023;23:2005. Available from: https://doi.org/10.1186/s12889-023-16901-3
3. Maduenho TRC, Driusso P, Beleza ACS, Reis BM. Perfil do conhecimento de mulheres sobre a atuação do fisioterapeuta na saúde da mulher. Fisioter Pesqui. 2022;29(3):252–7. Available from: https://doi.org/10.1590/1809-2950/21005029032022PT
4. Nascimento SL, Oliveira RR, Oliveira MMF, Amaral MTP. Complicações e condutas fisioterapêuticas após cirurgia por câncer de mama: estudo retrospectivo. Fisioter Pesqui. 2012;19(3):248–55. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-29502012000300010
5. Santos MB, Martinis JV, Cruz JPS, Burti JS. Papel da Fisioterapia em Obstetrícia: avaliação do nível de conhecimento por parte dos médicos e equipe de enfermagem, gestantes e puérperas da rede pública de Barueri/SP. Rev Bras Pesq Saúde. 2018;19(2):15–20. Available from: https://periodicos.ufes.br/rbps/article/view/18857
6. Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: princípios e diretrizes [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2004. Available from: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_mulher_principios_diretrizes.pdf
7. Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO). Resolução nº 372, de 6 de novembro de 2009: dispõe sobre a Fisioterapia na Saúde da Mulher e dá outras providências [Internet]. Brasília: COFFITO; 2009. Available from: https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=3135
8. Brasil. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 [Internet]. Brasília (DF): Presidência da República; 1988. Available from: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm
9. Brasil. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional [Internet]. Brasília (DF): Diário Oficial da União; 1996 Dec 23. Available from: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm
10. Mascarenhas ALD, Silva DSV, Sales EM, Batista SG. Curricularização da Extensão: cenário e perspectivas na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN. Rev Extens. 2023;(25):14–21. Available from: https://seer.ufrgs.br/index.php/revext/article/view/129571
11. Vasconcelos CTM, Lopes MH, Carvalho FHC, Lima TCF, Brasil C. Disfunções do assoalho pélvico: perfil sociodemográfico e clínico das usuárias de um ambulatório de uroginecologia. Rev Eletr Gestão Saúde. 2013;4(1):1484–98. Available from: https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/6758
12. Ge TJ, Vetter J, Lai HH. Sleep disturbance and fatigue are associated with more severe urinary incontinence and overactive bladder symptoms. Urology. 2017;109:67–73. Available from: http://dx.doi.org/10.1016/j.urology.2017.07.039
13. Mazo GZ, Silva MC, Benedetti TRB, Rocha SV, Meneguci J. Correlação entre incontinência urinária, disfunção sexual e avaliação subjetiva da contração muscular perineal em idosas fisicamente ativas. Fisioter Pesqui. 2021;28(1):109–16. Available from: https://doi.org/10.1590/1809-2950/21000528012021

14. Larsen EB, Fahnøe CL, Jensen PE, Gregersen M. Absorbent incontinence pad use and the association with urinary tract infection and frailty: a retrospective cohort study. Int J Nurs Stud Adv. 2023;5:100131. Available from: http://dx.doi.org/10.1016/j.ijnsa.2023.100131
15. Fernández-Pérez P, Leirós-Rodríguez R, Marqués-Sánchez MP, López-Gómez S, García-Soidán JL, et al. Efficacy of physiotherapy interventions in women with dyspareunia: a systematic review and meta-analysis. BMC Womens Health. 2023;23:387. Available from: https://doi.org/10.1186/s12905-023-02532-8
16. Rett MT, Cassapi N, Oliveira L, Bernardes S, Silva A. Fisioterapia após cirurgia de câncer de mama melhora a amplitude de movimento e a dor ao longo do tempo. Fisioter Pesqui. 2022;29(1):46–52. Available from: https://www.scielo.br/j/fp/a/XVJsFXgpFy4CDxS96rgJn9w/
17. Brasil. Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1. Brasília (DF): Ministério da Educação; 2001 Jan 10. p. 1–19. Available from: https://mapeal.cippec.org/wp-content/uploads/2014/07/Plano-Nacional-de-Educacao-2001.pdf
18. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX). Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus: FORPROEX; 2012 May. 68 p. Available from: https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf
19. R Core Team. R: A language and environment for statistical computing. Vienna: R Foundation for Statistical Computing; 2021. Available from: https://www.R-project.org/